

RELAÇÕES FAMILIARES INTERGERACIONAIS: UM ESTUDO ACERCA DOS IMPACTOS DA LONGEVIDADE NA FAMÍLIA DE IDOSOS

Nives Silva Sirena (PIBIC/CNPq), Vania Beatriz Merlotti Herédia (orientadora) - Deptº Sociologia/Centro de Ciências Humanas e da Comunicação/UCS - nives.sirena@vias.net

O presente estudo tem origem no projeto de pesquisa “A Família Multigeracional no município de Caxias do Sul”, desenvolvida pelo Núcleo de Estudos do Envelhecimento da UCS. O objetivo é conhecer as percepções das várias gerações acerca da convivência com idosos. O método utilizado é o de análise de conteúdo, baseado em Roque Moraes, e o instrumento de pesquisa a entrevista. A amostra do estudo foi constituída de 27 famílias, sendo entrevistados 81 sujeitos. As variáveis que constituíram a composição da amostra foram: geração, faixa etária, situação de domicílio e zona de localização. O referencial teórico baseou-se em Beltrão, Camarano, Moragas e Zamberlan. A partir das respostas dadas por três gerações de uma mesma família, construiu-se o corpus de pesquisa, originado de duas perguntas essenciais: O que você identifica de positivo na sua família em relação à convivência entre avós, filhos e netos? e O que você identifica de negativo na sua família em relação à convivência entre avós, filhos e netos? A leitura interpretativa das respostas dadas permitiu a compreensão das idéias, sua unitarização e a construção das categorias que são: manifestações de afeto, apoio, convivência, troca, valor e compreensão. As manifestações de afeto aparecem com o significado de sentimentos de amizade, amor, respeito, bem-querer e revela que as relações são alimentadas por emoções favoráveis que levam ao estabelecimento e à manutenção de vínculos. O apoio expressa que os entrevistados encontram na família ajuda mútua, cuidados e segurança. A convivência chama atenção para a idéia que os familiares têm sobre a própria possibilidade de conviver e usufruir dessa união. É entendida como companhia, relacionamento e proximidade, mostrando que, para os mais velhos, é de suma importância. A troca aparece destacando a riqueza da relação com o outro, reconhecendo a possibilidade de aprender e de ensinar. Os valores têm atributos distintos para cada uma das gerações, e são manifestados pelas expressões: paz, tolerância, ensinamentos, experiência e sentimento de pertencer ao grupo familiar. A compreensão traduz os atos de compreender, respeitar o outro e perceber o significado de sua posição no espaço familiar. Essas categorias mostram valores presentes nas relações intrageracionais, diferenciadas pela experiência e percepção de cada geração. É oportuno olhar para essas percepções e identificar a importância da família, da convivência com idosos e das relações familiares intergeracionais.

Palavras-chave: famílias multigeracionais, convivência com idosos, relações familiares

Apoio: UCS, CNPq